



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 006

PORTO VELHO-RO, TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 2015

ANO IV

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA Capa

TAQUIGRAFIA

ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 12ª SESSÃO LEGISLATIVA EXTRADORDINÁRIA DA 8ª LEGISLATURA

Em 17 de dezembro de 2014

Presidência do Sr.
Hermínio Coelho - Presidente

Secretariado pela Sra.
Glaucione - 2ª Secretária

(Às 10 horas e 11 minutos é aberta a sessão)

PARLAMENTARES PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Ana da 8 (PT do B), Cláudio Carvalho (PT), Edson Martins (PMDB), Edvaldo Soares (PMDB), Epifânia Barbosa (PT), Flávio Lemos (PR), Glaucione (PSDC), Hermínio Coelho (PSD), Jean Oliveira (PSDB), Kaká Mendonça (PTB), Maurão de Carvalho (PP),

Ribamar Araujo (PT), Saulo Moreira (PDT), Valdivino Tucura (PRP) e Zequinha Araujo (PMDB).

PARLAMENTARES AUSENTES: Adriano Boiadeiro (PRP), Euclides Maciel (PSDB), Jaques Testoni (PSD), Lebrão (PTN), Luiz Cláudio (PTN), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP) e Neodi (PSDC).

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 1ª Sessão Extraordinária da 12ª Sessão Legislativa Extraordinária da 8ª Legislatura.

Solicito a nossa Secretária Deputada Glaucione, proceder à leitura da Convocação do Poder Executivo e das matérias objeto da convocação.

A SRA. GLAUCIONE (Secretária ad hoc) – Presidente! Questão de Ordem. Gostaria de cumprimentar os vereadores de Cacoal que estão presentes. Vereador Mão e vereador Bruno e a assessoria presente, o Romeu. Obrigada.

Procede a leitura da Convocação do Poder Legislativo e das matérias, objeto da convocação.

- MENSAGEM Nº 225 do GOVERNO DO ESTADO, de 15 dezembro, de 2014. Excelentíssimos Senhores Membros da Assembleia Legislativa, a par de atenciosos cumprimentos, no uso da prerrogativa conferida pela norma contida na alínea “b”, do inciso III, do artigo 28, da Constituição Estadual, convoco essa Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, para reunir-se, extraordinariamente, nos dias 17 e 18 de dezembro de 2014.

MESA DIRETORA

Presidente: **HERMÍNIO COELHO**
1º Vice-Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
2º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **MARCELINO TENÓRIO**
4º Secretário: **VALDIVINO TUCURA**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Chefe da Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 Porto Velho-RO

Em face do disposto no artigo 139, do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, as matérias a serem apreciadas são as contidas no Anexo Único a esta Mensagem.

Na oportunidade, reafirmo meus sinceros protestos de especial estima e consideração. Confúcio Aires Moura, Governador.

- MENSAGEM Nº 167 - Altera a Lei Complementar nº 432, de 3 de março de 2008, que “Dispõe sobre a Nova Organização do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Cíveis e Militares do Estado de Rondônia e dá outras providências”.

- MENSAGEM Nº 170 - Acrescenta, altera e revoga dispositivos da Lei nº 688, de 27 de dezembro de 1996, que instituiu o Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS.

- MENSAGEM Nº 179 - Altera dispositivos da Lei Complementar nº 783, de 16 de junho de 2014 e nº 432, de 03 de março de 2008 e dá outras providências.

- MENSAGEM Nº 194 - Acrescenta dispositivos à Constituição do Estado de Rondônia.

- MENSAGEM Nº 195 - Dispõe sobre o Fundo Estadual de Sanidade Animal de Rondônia – FESA-RO, a Taxa de Defesa Sanitária Animal e dá outras providências.

- MENSAGEM Nº 196 - Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Anulação até o montante de R\$ 109.544.865,05, em favor das Unidades Orçamentárias: Procuradoria Geral do Estado – PGE; Controladoria Geral do Estado – CGE; Superintendência de Gestão de Suprimentos, Logística e Gastos Públicos Essenciais – SUGESPE; Superintendência Estadual de Administração e Recursos Humanos – SEARH; Secretaria de Estado de Finanças – SEFIN; Recursos sob a Supervisão da SEFIN – RS-SEFIN; Departamento de Estradas e Rodagem – DER; Departamento de Obras e Serviços Públicos – DEOSP; Secretaria de Estado de Segurança, Defesa e Cidadania – SESDEC; Polícia Civil – PC; Polícia Militar – PM; Secretaria de Estado da Educação – SEDUC; Superintendência Estadual do Esporte, da Cultura e do Lazer – SECEL; Instituto Estadual de Educação Rural Abaitará – IEERA; Fundo Estadual de Saúde – FES; Instituto de Pesos e Medidas – IPEM; Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado – IDARON; Secretaria de Estado de Justiça – SEJUS; Fundo Estadual de Prevenção, Fiscalização e Repressão de Entorpecentes – FESPREN e Secretaria de Estado de Assistência Social – SEAS.

- MENSAGEM Nº 215 - Altera o § 2º, do artigo 13, da Lei nº 3.395, de 16 de junho de 2014 que “Dispõe sobre as Diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária de 2015”.

- MENSAGEM nº 216 - Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Anulação, até o montante de R\$ 33.536.455,00, em favor da Unidade Orçamentária: Secretaria de Estado da Educação – SEDUC.

- MENSAGEM Nº 217 - Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Anulação de Dotação e de Notas de Empenhos (Restos a Pagar Processados e Não Processados), até o montante de R\$ 15.062.526,01, em favor da Unidade Orçamentária: Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN.

- MENSAGEM Nº 218 - Acrescenta os §§ 1º e 2º ao artigo 2º, da Lei nº 2.752, de 23 de maio de 2012, que “Autoriza o Poder Executivo a proceder o encontro de contas com concomitante ajuste contábil dos valores devidos ao Poder Legislativo decorrentes de diferenças de repasses dos duodécimos do período de 2005 a 2009 com valores deixados de repassar ao Poder Executivo provenientes do recolhimento do Imposto de Renda na Fonte dos Servidores da Assembleia Legislativa do período de 1998 a 2009”.

- MENSAGEM Nº 222 - Institui a obrigatoriedade de consignar o número da inscrição do Tribunal de Contas de Rondônia – TCER junto ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ – 04.801.221/0001-10), na Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) que acoberta operação de saída de mercadoria ou de prestação de serviço, sujeita à incidência do ICMS, destinada a Administração Pública Direta e Indireta, Estadual ou Municipal, no Estado de Rondônia, inclusive Poderes e Órgãos.

- MENSAGEM Nº 223 - Altera o artigo 1º, da Lei nº 3.485, de 15 de dezembro de 2014, que “Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar por anulação, para atender às despesas correntes com pessoa e encargos sociais”.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Eu estava vendo as faixas que os companheiros e companheiras estão mostrando aqui, com relação ao FESA. Tem um projeto aqui do Governo pedindo, o que o Governo quer? O Governo quer meter o dinheiro, como hoje ele não pode meter a mão no dinheiro, que o dinheiro fica, o dinheiro fica depositado e só pode ser usado em algumas situações, o governo não pode meter a mão. Porque tudo que o Estado tem, eles metem a mão em tudo e rouba tudo. Estão doidos para mudar a Lei para poder meter o dinheiro na mão, o dinheiro que está lá que é uma reserva para... Um fundo privado que é para, no caso de uma situação de uma febre aftosa ou outro qualquer tipo de crise que vir a dar na questão do gado, eles querem mudar a lei para poder... Eles já meteram a mão em tudo que o Estado tinha, agora querem meter a mão no dinheiro dos outros, nos fundos privados. Vejo alguns companheiros, eu sei que vocês não têm culpa nenhuma, talvez vocês sejam servidores do IDARON e... Eu não acredito, vocês estão com a faixa. Se fosse pedindo aumento de salário, plano de cargo, alguma coisa assim

para os trabalhadores, tudo bem! Mas pedindo para que a gente vote projeto aqui para eles poder fazer, que nem diz o sertanejo, o nordestino: 'fazer traquinagem com o dinheiro dos outros'. É difícil esse Governo, sabe. Nós não vamos votar hoje nenhum projeto. Foi lido, vamos convocar a reunião conjunta das Comissões amanhã, às 9 horas da manhã e às 11 horas da manhã, amanhã também, nos reuniremos em Sessão Extraordinária para discutir todos os projetos que foram lidos, pela nossa deputada Glaucione. E os projetos que estão aí, todos, são polêmicos. Tem projeto com relação ao ICMS que arreventa o nosso setor produtivo também. A carga que já é pesada demais vai ficar pior ainda. Inclusive nós aprovamos uma lei, na semana passada, deputado Adelino, criando o Conselho, que qualquer matéria tributária que fosse discutida tinha que primeiro ir para o Conselho. Mas como o Governo nem sancionou nem vetou ainda a nossa lei, ele já mandou para cá os projetos, que com certeza nós tivemos uma reunião com os comerciantes do Estado e eles foram unânimes em dizer que são contra, e está aqui mandaram de novo o projeto. E um tal de guarda-chuva que é outro perigo. Enfim, tem um monte de projeto. É importante que as Comissões analisem bem amanhã, às 9 horas. Quem quiser pegar a cópia para ir analisando até amanhã, levar para casa, pode pegar e amanhã, às 11 horas nós vamos...

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Questão de Ordem, Senhor Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Cláudio.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Bom dia a todos Deputadas e Deputados, imprensa, público aqui presente. Todo final de ano, Presidente, ao contrário do que diz as nossas vidas que final de ano é hora de um coração mais amoroso, mais mole, o governo, todo final de ano, manda um saco de maldade para a Assembleia, e esse ano não foi diferente. Eu estou vendo alguns sindicalistas aqui e tive olhando alguns projetos aqui é um saco de maldade não só com o servidor público, mas principalmente com o povo deste Estado. Então tem aqui doze projetos em pauta, a maioria são projetos polêmicos, que vem tentando aprovar a alguns meses, e agora, nessa Sessão Extraordinária pretende, o Executivo, aprovar algumas coisas absurdas. Estou vendo aqui os sindicatos, fiquem espertos porque todo final de ano tem as aprovações das maldades e esse ano vai ter, está na pauta, provavelmente amanhã será apreciado. Essa questão do Fundo, que eu estive analisando, Presidente, o Secretário do IDARON esteve aqui agora a pouco é nada mais nada menos, Sr. Presidente, se apropriar do que é privado. O Poder Público, o Governo se apropriar de um recurso que a tempo esta sendo

depositado, oriundo de um fundo privado para ser gasto no Poder Público. Portanto, já sucateou tudo que pôde dos recursos públicos e, se não bastasse, agora quer pegar o dinheiro privado para fazer o que tem feito neste Estado. Portanto, essa questão do Fundo eu já tenho a minha opinião formada que vou votar contrário e o servidor público que fique esperto, o saco da maldade amanhã será apreciado nessa Sessão e é interessante que a gente saiba, discuta e vocês é que são as pessoas que conhecem mais do que nós, que têm a capacidade de chegar e mostrar para nós deputados. Pelo menos eu me coloco à disposição de vocês para votar de acordo com o servidor público e votar de acordo com a nossa sociedade. Obrigado, Senhor Presidente.

A SRA. GLAUCIONE – Presidente, Questão de Ordem?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputada.

A SRA. GLAUCIONE - Quero cumprimentar a Vereadora também, do PSDC, vereadora Paula, agora que eu a reconheci, de cabelo preso, Paula. Bem-vinda a esta Casa, minha querida.

O SR. FLÁVIO LEMOS – Presidente, Questão de Ordem?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. FLÁVIO LEMOS – Senhor Presidente, gostaria de cumprimentar também o Dr. Jean do Hospital de Barretos, é uma honra tê-lo aqui conosco, nossos amigos também, para nós é uma honra tê-los no nosso Plenário.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Questão de Ordem, Senhor Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Senhor Presidente, quero registrar a presença também do Roni, Secretário Regional de Ariquemes, está presente hoje na Sessão e para nós é um prazer.

O SR. HERMINIO COELHO (Presidente) – Também eu queria, antes de encerrar a Sessão, falar sobre esse site *rondoniaovivo.com*, esse Paulo Andreoli, que esse cara, nunca vi um cara tão sacana igual esse Paulo Andreoli. Eu conheço muito vagabundo, agora tipo esse Paulo Andreoli é pior do que o Confúcio. Esse Paulo Andreoli bate no Confúcio, e muito.

Ele é, ele tira a foto, eu estou lá em Epitaciolândia, cidadezinha na divisa com a Bolívia, eu já não cruzo a Bolívia porque para cruzar para a Bolívia os policiais não podem atravessar, cruzar a fronteira armado, teria que deixar as armas do lado de cá, no Brasil. E eu não vou, eu vou andar com um monte de macho, ainda desarmado! Não. Eu não vou, não atravesso, fico no Brasil, lá em Brasileia ou em Epitaciolândia. Eu vou no meu carro, eu viajo direto, eu viajo na minha camionete branca e os seguranças vão no carro da Assembleia. Isso eu fiz a vida toda. Aí, um cara coloca, cria toda essa especulação que a gente está... É de uma brincadeira, sabe? E ainda fica falando da Mesa Diretora, dizendo que a Mesa... A Mesa fez uma nota, que é lógico que os deputados não estavam todos aqui a Mesa para, dizendo que isso é um direito. Eu não vou andar por aí sem segurança, eu não vou andar. É isso que ele quer, que eu ande sem segurança? Eu não vou andar e é um direito que a gente tem. Eu não recebo diária, eu vou no meu carro, o combustível é pago do meu bolso não é nem da cota de combustível, a cota de combustível paga se eu abastecer em Rondônia, se eu abastecer em qualquer posto já no Estado do Acre o combustível eu pago do meu bolso. O cara vem criar toda essa especulação, os caras querendo..., termina jogando a gente na vala comum também, não por que eu seja moralista, que eu não sou moralista nada, nem que seu seja um santo ou coisa parecida, mas o cara vem querer..., todo dia está com uma coisinha, todo dia sacaneando a gente. Eu já mandei o doutor, falei: eu quero todo, tudo o que esse cara vem fazendo comigo eu quero que levante e entre na Justiça. E dizer que esse ódio dele começou comigo é o seguinte: ele tinha dois moleques dele, nomeados aqui na Assembleia, ruins de serviço, eu mandei embora. Desde que eu mandei esses moleques embora, ele ficou nessa perseguição. Eu estou falando, é um pilantra de marca maior, fica querendo... Agora, Paulo Andreoli, se você estiver pensando que eu tenho medo de você, você pode escrever no seu *site* o que você quiser, pode escrever o que você quiser e pode fazer o que você quiser. Agora, é como eu falei: para mim você é um pilantra de marca maior. E por que você não coloca que você fala tudo isso de mim porque eu mandei dois vagabundos, filhos seus, que trabalhavam aqui, que trabalhava, não, que eu mandei exatamente porque não trabalhava. Agora, nós Deputados, o Deputado fica... Ninguém defende o Deputado. Aqui prendem o meu filho, joga o helicóptero em cima da minha casa, prendem de uma forma covarde trataram o meu filho, eu não vejo ninguém aqui abrir a boca para defender essa, não defendam o Hermínio, não, defende o Presidente da Assembleia. Porque amanhã é o teu filho quem pode ir preso. Eu estou no direito meu, os Deputados ficam preocupados: '- Não, o Paulo Andreoli liga para cada um da Mesa. Não, você está assinando nota contra mim'. Primeiro, na nota não cita nome dele e nem do *site* dele. Mas é lógico

que cai para ele, porque todo dia, todo dia esse cara está colocando coisa lá contra a gente. Olha, chegou ao cúmulo aqui do Paulo Andreoli manipular Deputados aqui contra mim. Ele liga para a deputada Glaucione, liga para o Deputado Maurão, liga para o deputado Edson Martins, liga para o deputado Lebrão, pressionando os Deputados porque diz que eles assinaram a nota que a Assembleia fez explicando que é um direito nosso. Porque ele solta lá as ... dele, lá no site dele e quer que a gente não responda? A gente vai responder que é um direito que a gente tem. E se eu estivesse alguma coisa escondida eu iria fazer com ele lá? Agora, é como eu falei para vocês, eu tenho falado sempre o seguinte: todo cara vagabundo, quando não tem muito jeito para ele, eu jogo praga. Eu jogo praga. E esse safado desse Paulo Andreoli... Paulo Andreoli um dia ele vai pagar por toda essa safadeza todo que tem feito comigo. Um dia tu vais pagar, porque vagabundo do teu tipo, um dia você tem que pagar, um dia tu vai pagar por todas essas covardias que tu faz contra a gente, que eu não sei o que eu já fiz contigo pra tu, todo dia, estar fazendo o jogo do Confúcio, fazendo o jogo dessa quadrilha safada que tem neste Estado, para estar me desqualificando. É Tiririca, é não sei o que, todo tipo de bicho esse cara tem falado da gente. Quando eu era Presidente da Câmara ele levou um tambor de combustível lá para dentro da Câmara, levou um tambor de combustível. Eu era Presidente da Câmara, essa perseguição não vem de hoje, não. Mas é como eu falei para você, tem Justiça e tem Deus, e tem Deus. Porque pilantra desse tipo, pilantra desse tipo, o cara não pode ser covarde neste tanto. Covarde, infelizmente, o ser humano tem muita covardia, mas esse Paulo Andreoli passou dos limites, e ele pode fazer, ele pode colocar todos os dias, meu nome e a minha cara lá e pode falar o que quiser de mim. E dizer aqui para os nossos companheiros, aqui eu estou vendo alguns sindicalistas. Há poucos dias atrás, falaram que eu tinha uma agenda marcada com os sindicalistas, não é verdade, que eu não marquei. Eu não marquei, eu não agendei com ninguém. Mas todo mundo que chega aqui na Assembleia, principalmente, Sindicatos, lideranças de sindicatos, trabalhadores, para que não deixe de atender, qualquer hora e qualquer dia. Mas os sindicatos antes, um dia antes, soltou uma matéria dizendo que nós estávamos aumentando o nosso próprio salário, que nós estávamos aumentando o nosso próprio salário, o que é uma mentira. Nós não temos nenhum projeto aqui na Casa para aumentar salário. Aqui, o que nós fizemos no final do ano, foi tirar. Aqui, Deputado Estadual tinha 14º e 15º salário e nós acabamos, nós acabamos. Aqui a Assembleia tinha um contrato de avião de R\$200.000,00 mensal e já está em média em R\$150.000,00, R\$200.000,00 por mês, nós já acabamos há anos. Isso ninguém fala, isso ninguém fala. Agora, é como eu te falei, quando é extraordinária ninguém recebe, nós temos

extraordinária e ninguém recebe um centavo. O que eu quero dizer para os nossos colegas sindicalistas dos Sindicatos, que a gente terminou respondendo até de forma, primeiro colocaram a nota dizendo que a Assembleia, nós estávamos armando para aumentar, na calada da noite, o salário dos deputados. É uma mentira. Que não tem nenhum projeto da Casa sobre, e nós ganhamos com relação ao federal, se o federal aumentar lá, automaticamente o nosso aumenta.

Com relação ao projeto do teto, o projeto do teto, o ano que vem, nós vamos discutir no ano que vem. E quando a gente coloca, a gente quer definir essa questão do teto em Rondônia não é que temos nada contra ou a favor de ninguém. O trabalhador não pode ficar é sob uma política mesquinha de um governo pilantra, que fica com média, fazendo média de baixar salário, quando ele fala de baixar o salário dele, ele está querendo o quê? Será que são dois, três mil que ele baixa no salário dele, que vai fazer diferença no Estado? Não é isso. É exatamente para prejudicar trabalhadores que recebem o teto. Por isso quando eu coloco essa questão, e outra, os outros Poderes todos recebem o teto do Judiciário. Eu acho que não teria problema nenhum se o nosso Executivo... Mas isso é uma discussão que vai ser discutido o ano que vem, vai ser discutido o ano que vem com a nova Assembleia, e é uma boa discussão. Eu também acho que o Estado de Rondônia, pelo menos da forma que eles estão deixando o Estado quebrado, fica difícil. Mas de qualquer maneira eu vejo aqui os nossos técnicos tributários, todas as categorias, quando chega aqui, a gente recebe muito bem. E aí, quando eu vejo algumas notinhas, algumas coisas eu digo: 'Meu, é brincadeira! É brincadeira!'. Porque aqui nós temos jogado limpo com todo mundo, principalmente com os nossos trabalhadores, principalmente os servidores públicos, nós jogamos limpo com todos. Aqui não aprova projeto na calada da noite, que nem aprovava antes, prejudicando trabalhador, aqui não aprova. Mas é como eu falei para você: eu, não tem jeito, a cada ano os meus votos vão diminuir e vai chegar o dia, se eu for candidato ainda, de eu ter só o meu voto, porque eu jamais vou parar de falar de pilantra. Agora, querem que eu pare de falar mal de político safado? Então faça a política direito neste Estado, vamos fazer política direito neste Estado, vamos arrumar o nosso Estado. Vamos debater e discutir e resolver os problemas do nosso Estado, discutir políticas de Estado. Agora, só ficar fazendo quadrilhazinha, grupozinho para saquear o Estado, meu amigo, eu jamais vou concordar com isso, e jamais vou deixar de falar. Infelizmente, nós vivemos num país, num mundo, e principalmente num Estado aonde as pessoas por qualquer moeda... Eu nunca vi tantos Judas, Taborda, nunca vi, se vendem por qualquer moeda. Aqui, meu amigo, um carguinho de mil e poucos reais o cara já está vendendo até a mãe, estão entregando até a mãe. Por isso, infelizmente é assim, eu sei

lá, eu acho que eu tenho que sumir daqui, eu tenho que lavar de Rondônia, ir embora, me esconder por aí. Me esconder, não da Justiça, mas de um bando de inimigo que eu arrumei neste Estado, que se me pegar de bobeira por aí, eu tenho certeza que para me fazer um mal não é difícil.

A SRA. GLAUCIONE – Questão de Ordem, senhor Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, deputada Glaucione.

A SRA. GLAUCIONE – Na realidade eu estava fazendo uma análise, e vai chegar o momento em que as pessoas de bem, hoje eu estava conversando com o deputado Tucura, não vão querer entrar mais na política, porque o que esta Casa tem sofrido, porque o nome de Deputado parece que vai tudo para a mesma vala. A vala da sujeira, a vala de quem rouba, a vala da imoralidade. E na verdade não é bem assim, e isso vai desmotivando os políticos de lutarem, de trabalharem. Esta Casa aqui, durante esses quatro anos, dentro da Assembleia Legislativa mesmo, não encontrou uma vírgula errada. Pode ter encontrado relacionado a alguns companheiros fora da instituição Assembleia Legislativa. Então, envolve o nome da Assembleia, e chega uma hora que o Deputado, mesmo com a vida correta, começa a pensar: “vão me levar para essa vala, vão me arrastar”. Por quê? Por que sai puxando gregos e troianos, quem deve, quem não deve. E isso entristece muito porque quem tem um trabalho sério, quem leva a sério a necessidade da população do Estado de Rondônia, quem luta pelos direitos do povo, chega uma hora que você vai ficando desmotivado. Quantas coisas que foram votadas aqui, com esse Plenário lotado e a gente lutando para fazer justiça nesta Casa? Foram muitas coisas durante esses quatro anos, muita luta. Mas, é o nome o tempo inteiro sendo ventilado daqui ou dali. Vejo a situação do Presidente e ele não deixa de ter razão, de lutar e de repente vê o nome estampado, a família cobra, é filho que fica chateado. Então, não é fácil. Eu espero que o nosso Estado, realmente, tome um novo rumo para esse novo mandato, Presidente, e que a gente possa trabalhar com mais entusiasmo, e não ser taxado o tempo inteiro dessa forma. Então, não é fácil, muitas vezes, olham, acham que deputado só tem vida boa, que deputado só leva vantagem, e na realidade não é bem assim. Quem está aqui dentro, quem está lutando, quem está vendo as coisas vê que não é bem assim, só tem cortado na própria carne, o Presidente baixou as diárias, tirou subsídio, e vem estreitando, estreitando e as despesas não baixam não viu, Presidente. As despesas de um deputado, que percorre o Estado e que trabalha verdadeiramente, ela não baixa, ela aumenta, e socorre um daqui, socorre outro de lá. Então, digo para vocês que vai

chegar um momento em que as pessoas de bem vão estar abandonando e os picaretas vão assumir definitivamente, porque é uma pressão terrível. E por falar em pressão, Presidente, eu acabo de receber das mãos do Manvailer, a cópia da Mensagem nº 224 onde o Governador veta totalmente o Projeto de iniciativa da Assembleia em relação, “estabelece normas sobre o credenciamento de fábricas de placas”. Então, foi vetado totalmente. Eu gostaria de fazer uma sugestão, nós fizemos uma Lei para revogar, inclusive, de autoria do Presidente e minha, e foi vetada totalmente. Então, Presidente, eu vou fazer uma sugestão para os colegas, inclusive, o deputado Adelino defendeu muito essa situação, que ele sabe como que está a base, a questão do monopólio. Então, vou fazer uma sugestão para que façamos, de repente, até uma extraordinária porque senão nós vamos virar o ano, esse pessoal não vai estar trabalhando, janeiro, não vão trabalhar, e o monopólio vai se prevalecendo. Então, vamos, Presidente, dar um encaminhamento em relação a esse Veto, vossa excelência analisa junto com os demais colegas para fazermos uma Extraordinária, porque não pode ser nesta Extraordinária, porque esta Extraordinária é exclusiva para essas matérias que eu acabei de ler. Mas nós podemos fazer outra Extraordinária, e derrubar o Veto.

Muito bem, Presidente, o Presidente vai dar encaminhamento. Obrigada pelo aparte, Presidente.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Senhor Presidente, Questão de Ordem?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, deputado Cláudio.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Conversando, nós aprovamos aquela Lei, que mexia, voltava praticamente o que era antes - não é, deputada Glaucione? Essa questão das placas dos veículos no DETRAN, e eu conversava com o pessoal envolvido, das empresas das autoescolas, eles me diziam que estava tudo acertado que o Governo não iria vetar. Lembro que eu falei para um deles: “pois é, você acredita, mas eu tenho quase certeza que vai ser vetado”. E não foi surpresa para mim, chegar esse Veto aqui agora. Mas é exatamente isso, se comprometeu que não vetaria e acabou vetando. Mas esta Casa tem essa prerrogativa de derrubar o Veto, imagino que pela aprovação, que foi unânime, nós tenhamos essa condição de fechar o ano, corrigindo essa injustiça que foi feita com essas pessoas que trabalham e ainda mais, baixar o valor, que hoje pagam R\$180,00 por essas duas placas, que se ficar a cada ano coloca no carro e mudar a legislação sem abaixar esse valor não teria muito sentido para a sociedade. Então, eu vejo que esse Veto pode trazer o benefício de abaixar o valor porque

tem vários empresários que diziam que ao invés de R\$180,00 tinha condições de fazer até R\$100,00. No Acre funciona, é cobrado R\$60,00 reais essas placas, por que aqui é R\$180,00? Essa discussão, amanhã, é necessária que se faça para que a gente possa fechar o ano corrigindo definitivamente essa injustiça, porque achamos que tinha encerrado quando nós aprovamos a Lei, mas eu já esperava essa questão do Veto. Quando a deputada Glaucione coloca essa questão das pessoas de bem na política e a Lei do Ficha Limpa veio, e veio para corrigir muitas coisas, distorção, tirar as pessoas do mal, da política, mas hoje em dia a Lei da Ficha Limpa, por exemplo, tem pessoas que saem da política sem ter nenhum processo, é condenado pela sociedade porque saiu uma matéria. Eu por exemplo, eu não respondo nenhum processo na Justiça, eu fiquei 4 anos de secretário municipal, 4 anos de vereador, 2 de deputados e não respondo a nenhum processo. Mas quando se paga, quando o Executivo monta, pegou a Polícia Civil deste Estado e montou aquela arapuca para tirar, acabar com a oposição nesta Casa, meu nome foi arrolado no meio e a gente sai, mas uma coisa é certa: eu saio do meu mandato, não da política, eu saio com minha dignidade. Enquanto outros que ficam com mandato fazendo o mal para os outros, ele fica com o mandato, mas perdeu a dignidade. Portanto, eu prefiro a minha dignidade e as pessoas lá na frente enxergam quem trabalha por este Estado e a participação política ela deve se dar e no meu caso vai se dar com mandato ou sem mandato, dando as nossas opiniões no Sindicato a quem eu aproveito para cumprimentar o Presidente do SINTERO o Manoelzinho, o Haroldo que estão presentes e estendo esse cumprimento aos demais Sindicatos presentes. Obrigado, Senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar a presente Sessão, convoco reunião conjunta das Comissões Permanentes, para emitirem parecer sobre as matérias objeto desta convocação. E convoco outra Sessão Extraordinária para o dia 18 de dezembro às 11 horas da manhã.

Amanhã, às 9 horas, a Comissão Especial, os Deputados que queiram, todos os Deputados aqui são Presidentes de Comissões, os Deputados que queiram participar, discutir todos os Projetos, é bom dar uma discutida, quem quiser levar hoje para casa para dar uma olhada pode levar também, pegar as cópias aí e levarem, e amanhã às 11 horas nós estaremos aqui para discutir e votar esses Projetos, mas é importante que vocês, quem queira participar dessa reunião, amanhã, às 9 horas, estão todos convidados, aqueles que queiram participar dessa Reunião das Comissões.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 10 horas e 46 minutos)